

— QUADRO MUNDIAL — **NEWS FLASH**

TEMA PARA DISCUSSÃO AUTO-SUSTENTO

Para muitos de nós, nossa primeira introdução às tradições é a passagem da sacola em uma reunião de recuperação. Talvez, antes mesmo de sequer pensarmos nas tradições, já estejamos cientes do princípio do auto-sustento, colocando dinheiro na sacola até quando temos muito pouco. Porém, o auto-sustento é um conceito que abrange mais do que as meras doações financeiras. Isto resulta: Como e Porque nos alerta: “Muitos de nós consideramos a Sétima Tradição como a tradição do dinheiro. Apesar de termos passado a associar o auto-sustento com o dinheiro com o qual contribuimos, o espírito da Sétima Tradição vai muito além. Qualquer coisa de que o grupo necessite para cumprir seu propósito primordial deverá ser provida pelo próprio grupo.” (178).

De que forma reagimos à questão mais ampla que a Sétima Tradição nos coloca, e abraçamos o princípio espiritual do auto-sustento? A maioria de nós não apenas pensou sobre estes assuntos, como também possui algum tipo de vivência pessoal a respeito. O Quadro Mundial gostaria de conhecer sua experiência com o Auto-Sustento, e este News Flash irá oferecer algumas sugestões de como você pode contribuir.

Existem diversos propósitos para as discussões temáticas. Nossa experiência tem demonstrado que os companheiros consideram oportuno o debate desses assuntos, não apenas pela abordagem mais aprofundada que proporciona de certos tópicos, mas também por fortalecer os laços dentro de nossos grupos e corpos de serviço. Além disso, quando os grupos e membros nos enviam o resultado de suas conversações, o Quadro Mundial passa a conhecer melhor suas visões e experiências com relação aos temas.

Este tópico é um dos **dois** que foram selecionados na Conferência Mundial de Serviço de 2002, para serem discutidos por toda a irmandade antes da conferência de 2004. Consideramos que lembrar os princípios espirituais da gratidão, responsabilidade e anonimato (para citar apenas alguns), antes de começar suas discussões, irá fortalecer seu entendimento e auxiliá-los neste processo.

Princípios Espirituais

- ♦ Quais são os princípios espirituais do auto-sustento?
- ♦ Como os praticamos, enquanto indivíduos? E enquanto grupo?
- ♦ De que forma a prática destes princípios espirituais está relacionada ao nosso propósito primordial? E ao nosso bem-estar comum e unidade de NA?

O Grupo de NA

- ♦ Qual o seu entendimento de “totalmente auto-sustentado”?
- ♦ Qual o seu entendimento de “contribuições de fora”?
- ♦ O auto-sustento tem sido importante para o seu grupo de NA? Em caso afirmativo, de que forma? Caso contrário, por que não?
- ♦ Que atitudes seu grupo toma, especificamente, para ser auto-sustentado?
- ♦ De que forma um grupo de serviço incorpora os princípios espirituais do auto-sustento às suas atividades?
- ♦ O seu grupo ou comitê de serviço já realizou alguma reunião de inventário/avaliação para discutir ou estudar a forma como se sustenta? Descreva o processo e seus resultados.
- ♦ Além do dinheiro, de que mais os grupos de NA necessitam para levar a mensagem de recuperação aos adictos?



Desafios e Soluções

- ◆ Quais foram as experiências ou dificuldades enfrentados pela sua comunidade local de NA ou grupo(s) com relação ao auto-sustento, e de que forma foram resolvidas?
- ◆ Qual a melhor forma que vocês descobriram para educar os membros a respeito da Sétima Tradição?
- ◆ Alguma vez seu grupo já dependeu de algum apoio que estivesse em contradição com o princípio espiritual do auto-sustento? Em caso afirmativo, como e o que aconteceu?
- ◆ A dependência de angariações de fundos e eventos para custear nossos serviços é coerente com a idéia de auto-sustento? Caso contrário, como diminuir nossa dependência desse tipo de recurso?
- ◆ De que forma o seu grupo gasta o dinheiro arrecadado com doações? Qual porcentagem é repassada para a área, região e/ou serviços mundiais?

O PROCESSO

Antes de prosseguirmos, lembrem-se de que não existe uma maneira certa ou errada de debater os temas, nem respostas certas ou erradas! Apesar de os temas para discussão temática, como o nome diz, existirem para serem discutidos, cabe a vocês determinar a forma de apresentar os resultados. Poderão utilizar os debates como meio de gerar idéias e fazer as pessoas pensarem, e decidir que qualquer pessoa interessada poderá escrever a respeito, individualmente, para o quadro mundial. Ou determinar que alguém faça anotações durante a discussão do tema, para escrever e enviar ao quadro. Lembre-se que, assim como na nossa recuperação pessoal, a experiência é mais importante do que uma opinião que não seja embasada na vivência. O quadro espera receber a experiência, força e esperança dos membros, comunidades e comitês de serviço.

Sugerimos que procurem manter a conversação simples, e estruturada de maneira pouco rígida. É uma boa idéia reservar 60 a 90 minutos para cada tópico. Outras dicas úteis para proporcionar uma atmosfera mais amigável e produtiva são: eliminar as barreiras físicas entre as pessoas (como mesas, etc.) e, se estiverem em um grupo grande, subdividi-lo em grupos menores, de umas dez pessoas. Provavelmente, vocês irão pedir a alguém que sirva de facilitador, e a outra pessoa que anote os pontos importantes. Antes de iniciar essas discussões em pequenos grupos, sugerimos que sejam estipuladas as suas regras básicas: respeitar a todos, não manter conversas paralelas, observar o limite de tempo, não repetir o que já foi dito, etc. O facilitador deverá dar a cada um a oportunidade justa de falar (controlando o tempo, se for necessário), e evitar o predomínio de uma pessoa. Outra forma de ajudar a discussão a fluir bem é pedir que cada participante aborde apenas um ou dois pontos que considere mais relevantes. Lembrem-se, a meta é partilhar idéias e experiência, e não replicar ou discordar.

Eis algumas sugestões adicionais para ajudá-los a aproveitar melhor suas discussões:

- ◆ Pode ser identificada uma determinada situação local, para ser usada como exemplo nos debates. A conversa poderá então enfocar as soluções que deram certo, e o que não funcionou.
- ◆ O CSA ou CSR pode programar uma oficina especial, utilizando ambos os tópicos ou apenas um deles (notem que existem dois *News Flashes*, cada um tratando de um tema específico), antes da reunião habitual do comitê, ou planejar um Dia de Aprendizado ou oficina dedicados à discussão dos temas.
- ◆ As questões temáticas poderiam ser utilizadas como temas nas oficinas da sua convenção local.
- ◆ Se desejado, utilize como recurso algum material de NA, como por exemplo o *Isto Resulta: Como e Porque*, os *Doze Conceitos para o Serviço de NA*, IP nº 24 *“Ei, para que serve a sacola?”*, IP nº 25 *Auto-Sustento: Princípio e Prática*, o *Relatório Anual do NAWS*, e/ou quaisquer outros boletins informativos e/ou relatórios disponíveis na sua área ou região. Você poderá contatar o WSO para comprar (ou solicitar) alguns desses materiais, caso não tenha acesso a eles em sua localidade.

Aproveite o processo e lembre-se de que, juntos, podemos!

Favor enviar suas idéias para o seguinte endereço: **World Board, c/o WSO, 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA.** Também receberemos as informações pelo fax: +1.818.700.0700. Talvez a sua região ou delegado tenham igualmente interesse nos resultados da discussão. Atenção: o prazo para envio dos seus comentários ao Quadro Mundial é dia **1 de setembro de 2003.**

